

Um presente verde de R\$ 600 mil

Para comemorar os 36 anos da cidade, o Governo do Distrito Federal vai plantar 150 mil árvores de 150 espécies diferentes

Verde. A principal cor de Brasília vai ficar ainda mais forte a partir deste ano.

A cidade merece. Afinal, aqui existem cem metros quadrados de área verde por habitante. Nada mais, nada menos do que 80 metros quadrados a mais do que o exigido pela Organização Mundial da Saúde.

“Quando eu chego em Brasília não tenho mais vontade de ir embora. Por todos os lados existe um lugar belo, cheio de árvores e flores” diz a cineasta Aline Coutinho, que mora em São Paulo.

NOVO

Para embelezar ainda mais a capi-

tal, o GDF comprou 13 novos cortadores de grama que além de ajudarem na adubação do solo são muito mais seguros que os usados anteriormente.

Os micro-tratores (custaram R\$ 500 mil) cortam a grama cinco centímetros acima do solo e têm lâminas internas que não atiram longe as pedras do caminho.

Além disso, o equipamento Tritura a grama cortada, acabando com a necessidade de varrer e recolher a sujeira em sacos de lixo.

Nutrientes importantes encontrados nas folhas ficam depositados sobre o gramado e funcionam como adubo.

“Cada novo cortador de grama faz o papel de oito cortadores antigos”, explica o Diretor de Urbanização da Novacap, José Humberto Matias de Paula.

ÁRVORES

Os técnicos da Novacap também pretendem ultrapassar o recorde de cidades conhecidas no mundo por seus programas de arborização.

“O programa de Curitiba (PR), uma das cidades mais bem arborizadas do país, determina a plantação de dez mil novas árvores, por ano. Vamos plantar 150 mil”, compara José Humberto.

Árvores frutíferas como a manga e a jaqueira serão cultivadas não apenas por causa da sombra que produzem, mas para que o Distrito Federal continue recebendo a visita de pássaros como o bem-te-vi.

Ao lado delas, a paineira — nessa

Os jardins se transformaram em uma vitrine da vegetação do cerrado

época de ano toda cor-de-rosa — a quaresmeira e outras árvores típicas do cerrado comporão a paisagem de Brasília.

Em julho, as 150 mil covas serão

preparadas em vários pontos do Distrito Federal. Elas receberão adubo e calcário para corrigir a acidez do solo.

De outubro a fevereiro, meses de



chuva, as mudas serão plantadas.

PROJETO

Também o antigo projeto de Burle Marx para o Teatro Nacional foi recuperado.

Sexta-feira à tarde, o governador Cristovam Buarque esteve no teatro para inaugurar a retomada do projeto inicial do grande paisagista.

Os jardins em torno da arquitetura de Oscar Niemeyer transformaram-se em uma vitrine de plantas do cerrado como o Butiá, a Canela-de-Ema e a Mirindiba.

Quem for assistir aos espetáculos nas salas Villa-Lobos e Martins Penna terá cerca de 450 plantas do Cerrado para apreciar.

O governo investiu também em 200 metros cúbicos de seixo rolado, 300 metros quadrados de piso intertravado, 300 metros de cordão de concreto e 30 metros cúbicos de pedra de Pirenópolis.